





Ata da ducentésima sexagésima sétima (267ª) reunião ordinária do Comitê de Acompanhamento de Investimentos Financeiros do Instituto de Previdência do Município de Jacareí, ocorrida em 22 de fevereiro de 2017, com as seguintes presenças: Vanderlei Massarioli - Diretor Financeiro, Fabíola de Melo Silva Carneiro - Gerente Financeira e Contábil, Anderson Vieira Bastos e Clévio Vítor de Almeida. A ausência do membro Francisco de Assis Guedes foi justificada. O membro Francisco Caluza Machado ausentou-se antes do término da reunião por compromisso do IPMJ. O membro do Conselho Deliberativo Antônio Alves de Moraes participou da reunião como ouvinte. A reunião teve início, na sala de reuniões do IPMJ, às 09h12min com a apresentação da instituição financeira Santander Brasil Gestão de Recursos Ltda com os representantes Anete Barbosa Ribas Chaves, Maria de Fátima Sorbello e Alexandre Cruz, gestor de renda variável da instituição, o qual tratou um cenário econômico interno que encontra-se na saída de dois anos de crise, com um ciclo de melhora lento, devido o índice desemprego alto, porém com inflação controlada, dentro da meta, possibilitando quedas gradativas na Taxa Selic e suaves crescimentos no PIB. Ponderou um momento positivo para bolsa, por ser considerada ainda "barata", com potencial de crescimento e entrada de investidores estrangeiros. Apresentou os produtos da instituição e suas principais características, como *small caps* que beneficia-se pela recuperação econômica e movimento do mercado interno, Dividendos que busca rentabilidade e maior estabilidade e Seleção Top, fundo de valor que seleciona as melhores idéias dos gestores. Esses produtos refletem a economia do país, com variáveis políticas esperada e retomada do crescimento das empresas. Tratou as posições nas carteiras dos fundos destacando banco, energia, mineração como posição tática de gestão e consumo detalhando a empresa Renner. A apresentação da instituição financeira foi encerrada às 10h50min. Em prosseguimento foi apresentada a movimentação financeira do mês de Janeiro/2017: 1) BB Previdenciário RF IRF-M TP aplicação, no dia 06/01, no valor de R\$ 389.900,00 decorrente de COMPREV; 2) FI Caixa Brasil Referenciado DI LP aplicação, no dia 05/01, no valor de R\$ 23.000,00 oriundo de resíduos de repasse de acordo de parcelamento da Prefeitura; aplicação, no dia 20/01, no valor de R\$ 88.000,00 oriundo de resíduos de amortização do Fundo FIDC Multisetorial Master III; aplicação, no dia 30/01, no valor de R\$ 2.820.000,00 oriundo de resíduos de repasses da Prefeitura; aplicação, no dia 31/01, no valor de R\$ 1.460.000,00 oriundo de





resíduos de repasses de acordos de parcelamento da Prefeitura; e resgates totalizando R\$ 58.000,00 para pagamento de despesas previdenciárias; 3) FI Caixa Brasil Referenciado DI LP Taxa de Administração aplicação, no dia 20/01, no valor de R\$ 15.000,00 oriundo de resíduos de transferência da conta do Banco Santander, e resgates totalizando R\$ 139.000,00 para pagamento de despesas administrativas; 4) FIDC Multisetorial Master III amortização, no dia 05/01, no valor de R\$ 93.962,83; 5) Pátria Special Opportunities I FIC FIP, integralização de capital, no dia 19/01, no valor de R\$ 16.572,46. Fabíola destacou que devido ao bom desempenho do índice IRF-M os repasses do COMPREV, que são depositados no Banco do Brasil, estão sendo alocados no fundo BB Previdenciário RF IRF-M TP. Seguiu-se a elaboração do Relatório Gerencial Mensal referente Janeiro/2017 com a análise dos seguintes itens: a) Cenário e Fatores Econômicos: no cenário externo os mercados foram influenciados pela perspectiva de estabilização do crescimento chinês em 6,5% ao ano, pelos dados positivos sobre a atividade na Zona do Euro e pela esperança de que Trump pudesse implementar sua política de estímulos fiscais e de diminuição da regulação na economia americana. No final do mês as bolsas devolveram parte das altas em razão da frustração com o novo governo americano, que não iniciou as políticas aguardadas e ainda adotou algumas medidas protecionistas e restritivas que boa parte do mercado financeiro não acreditava que fossem ser implementadas. Com relação ao cenário interno o Comitê de Política Monetária acelerou o ritmo de corte dos juros, reduzindo a taxa básica em 0,75 pontos percentuais. As expectativas de inflação vêm sendo reduzidas para 2017 e, com relação à bolsa de valores, verificou-se no mês de janeiro uma valorização de 7,38% no índice Ibovespa. Quanto aos índices de renda fixa, verificaram-se as seguintes variações: IRF-M, valorização de 2,28% no mês; IMA Geral, valorização de 1,80% no mês; e IMA-B, valorização de 1,87% no mês; b) Limite da Resolução nº 3.922/10: todos os fundos permaneceram dentro dos limites da Resolução e da política anual de investimentos, no mês. Diretor financeiro informou sobre a alteração de operacionalização dos pagamentos do IPMJ, que eram realizados na Caixa Econômica Federal, passando, então, para o Banco Santander S.A. Diante disso no mês de fevereiro foram realizados resgates do fundo FI Caixa Brasil Referenciado DI para Santander FIC FI Corporate RF Referenciado DI, CNPJ 03.069.104/0001-40, credenciado sob o número 38/FUNDO/2014-1 em 21/05/2014 e atualizações. Pautou também informações sobre a primeira reunião do grupo de



estudos sobre investimentos e a carteira de investimentos do IPMJ, destacando pontos de realização dos lucros dos fundos com *duration* mais longas e aplicações em fundos com possibilidade de rentabilidade e proteção, como por exemplo Itaú Alocação Dinâmica. Ação que seria realizada também com valores da Taxa de Administração remanescentes de 2016 para possibilidade de maiores rentabilidades. Essa proposta foi aprovada pelo comitê e seguindo a Política de Investimento do instituto será encaminhada ao presidente. Vale ressaltar que em consulta ao Banco Itaú, o fundo Alocação Dinâmica encontra-se fechado para novos aportes, sendo criado um novo fundo com as mesmas características, mas que ainda não tem 06 meses para análises, sendo necessário comparações entre fundos para viabilizar melhor alocação. Excluindo valores da Taxa de Administração, Clévio explicou que há possibilidades também de alocações em renda variável para diversificação, visando a queda da Taxa Selic, e redução de juros real para o 2º semestre de 2017, impossibilitando alcançar a meta somente com renda fixa. Quanto à carteira do mês de fevereiro, verifica-se que, até o dia 20/02/2017, o rendimento está perfazendo uma rentabilidade de R\$ 9.456.816,47, somando um patrimônio de R\$ 416.524.668,68. Nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada às 11h40min e foi por mim, Fabíola de Melo Silva Carneiro, Gerente Financeira e Contábil, Jusc, lavrada a presente ata que será assinada pelos membros do Comitê presentes.*****

Vanderlei Massarioli

Fabíola de Melo Silva Carneiro

Anderson Vieira Bastos

Clévio Vítor de Almeida